



GESTÃO REGIONAL E REDES
ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE EM SÃO PAULO

CIR VALE DO JURUMIRIM

- Possui 17 municípios: Águas de Santa Bárbara, Arandu, Avaré, Barão de Antonina, Cerqueira César, Coronel Macedo, Fartura, Iaras, Itaí, Itaporanga, Manduri, Paranapanema, Piraju, Sarutaiá, Taguaí, Taquarituba e Tejuapá



População e Território

- Em 2015 a população estimada da região é de 295.957 habitantes, com 85% residindo em áreas urbanas (contra 96% no Estado)
- O município mais populoso é Avaré, com 88.385 habitantes (2015) e o menos populoso é Barão de Antonina, com 3.353 (2015)
- Apresenta crescimento populacional (0,85% a.a.) abaixo da média estadual (1,09% a.a.)
- Em relação às demais regiões de saúde brasileira a região apresenta média/alta oferta e complexidade dos serviços de saúde e médio desenvolvimento socioeconômico (grupo 3 da tipologia socioeconômica e de saúde)

População e Território

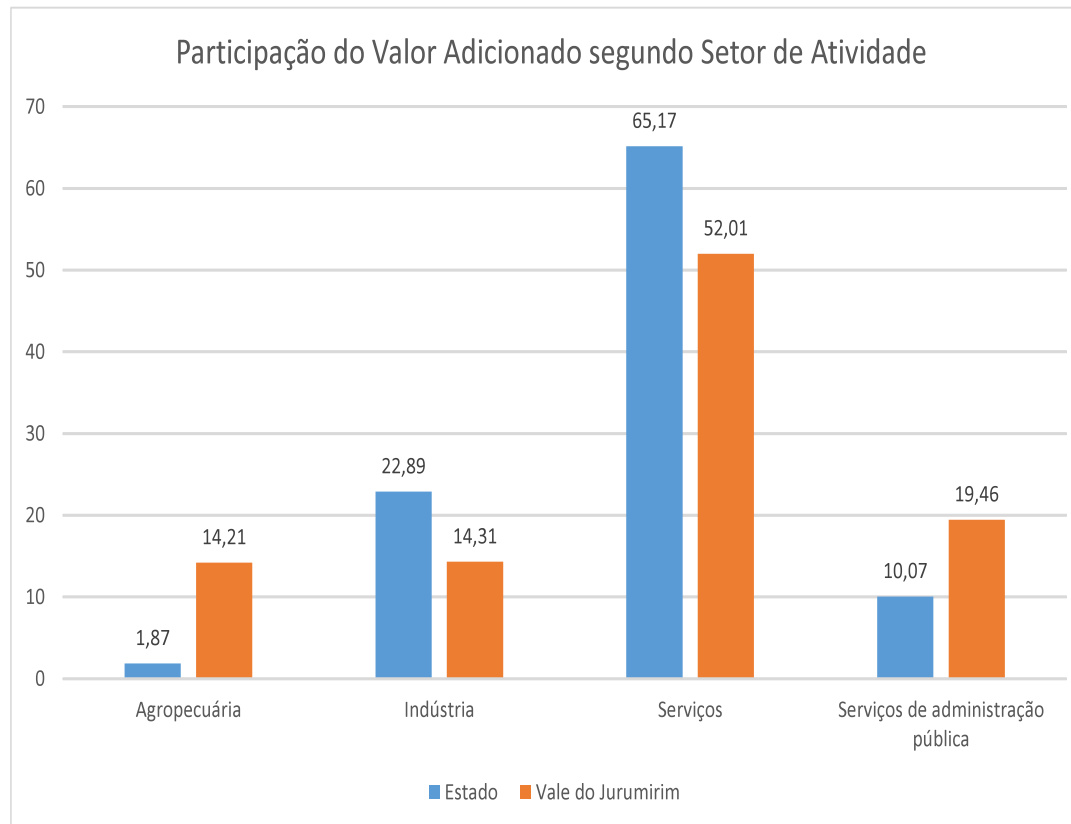
População no período 2000 a 2015

Município	2000	2010	2015	Taxa média geométrica de crescimento anual da população 2000/2010 (%)
Vale do Jurumirim	254.948	277.385	295.957	0,85
Águas de Santa Bárbara	5.224	5.601	5.944	0,70
Arandu	6.065	6.123	6.351	0,10
Avaré	76.472	82.934	88.385	0,81
Barão de Antonina	2.794	3.116	3.353	1,10
Cerqueira César	15.144	17.532	19.109	1,48
Coronel Macedo	5.589	5.001	4.922	-1,11
Fartura	15.010	15.320	15.960	0,20
Iaras	3.054	6.376	7.970	7,64
Itaí	21.039	24.008	26.042	1,33
Itaporanga	14.354	14.549	15.115	0,14
Manduri	8.271	8.992	9.592	0,84
Paranapanema	15.510	17.808	19.357	1,39
Piraju	27.897	28.475	29.664	0,21
Sarutaiá	3.739	3.622	3.694	-0,32
Taguaí	7.468	10.828	12.586	3,78
Taquarituba	21.982	22.291	23.163	0,14
Tejupá	5.336	4.809	4.750	-1,03

Fonte: IBGE – Censo Demográfico e Sistema de Projeções Populacionais;
elaboração dos autores.

Nota: População em 1º de julho do ano.

- No ano de 2013 o PIB municipal *per capita* da região foi de R\$ 18454, contra R\$ 39.112 no Estado.
- Todos os municípios da região apresentam valores de PIB *per capita* abaixo da média estadual
- A região se destaca pela grande participação do V.A. da agropecuária no total do V.A. (14,21%)



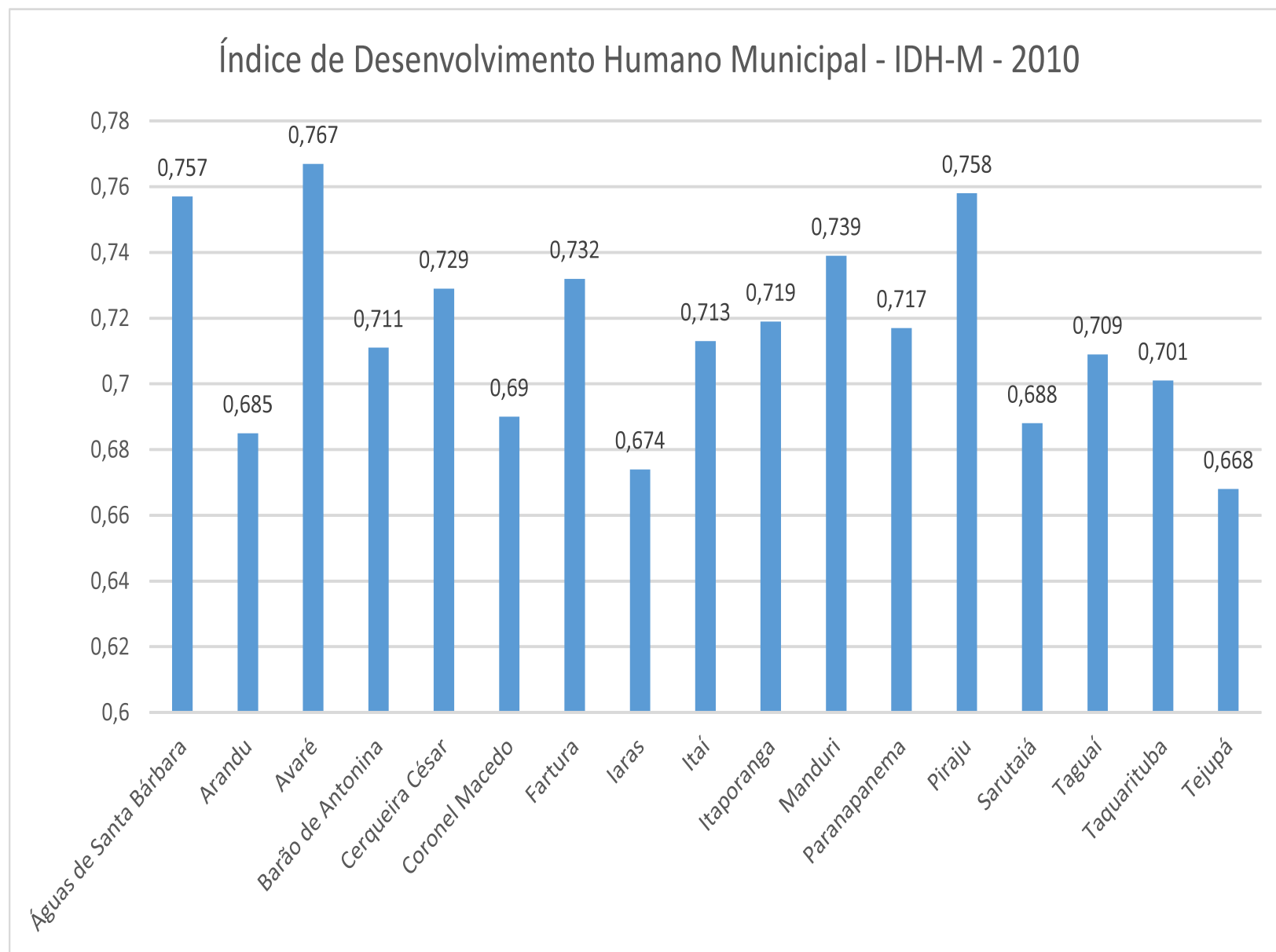
Fonte: IBGE – Contas Regionais; elaboração dos autores.

ECONOMIA

Município	Produto Interno Bruto per capita (R\$ 1,00) - 2013	Participação percentual do valor adicionado da agropecuária no valor adicionado total (2013)	Participação percentual do valor adicionado da indústria no valor adicionado total (2013)	Participação percentual do valor adicionado do comércio e serviços (exceto administração pública) no valor adicionado total (2013)	Participação percentual do valor adicionado da administração pública no valor adicionado total (2013)
Vale do Jurumirim	18.454,29	14,21	14,31	52,01	19,46
Águas de Santa Bárbara	19.384,95	23,01	9,07	42,98	24,94
Arandu	11.209,78	25,66	8,59	30,71	35,04
Avaré	21.385,31	6,25	17,60	59,44	16,70
Barão de Antonina	16.460,89	10,32	3,62	58,71	27,35
Cerqueira César	23.875,25	15,03	31,23	38,09	15,64
Coronel Macedo	11.019,97	38,21	6,02	22,18	33,59
Fartura	14.990,88	17,58	10,38	50,51	21,53
Iaras	11.163,66	17,26	4,86	44,00	33,88
Itaí	18.139,79	29,61	11,48	39,16	19,75
Itaporanga	11.276,04	13,71	6,11	51,09	29,09
Manduri	15.466,08	29,32	10,19	39,02	21,47
Paranapanema	23.275,09	23,07	5,93	53,20	17,81
Piraju	17.489,34	7,62	15,11	58,28	18,99
Sarutaiá	11.268,06	25,77	8,48	31,44	34,32
Taguaí	14.355,90	16,73	11,26	49,03	22,98
Taquarituba	19.516,97	8,61	10,48	64,04	16,87
Tejupá	12.094,78	43,01	4,56	21,08	31,35

Fonte: IBGE – Contas Regionais; elaboração dos autores..

DESENVOLVIMENTO HUMANO – IDH - M



- Todos os municípios da região apresentam valores do IDH – M inferiores à média estadual (0,783).
- Os municípios de Arandu, Coronel Macedo, Iaras, Sarutaiá e Tejupá são classificados como tendo médio desenvolvimento humano*.

(*) Classes do IDH – M: Muito baixo: até 0,499; Baixo: 0,500 até 0,599; Médio: 0,600 até 0,699; Alto: 0,700 até 0,799; Muito Alto: 0,800 até 1,000.

DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH – M)

Município	IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (2010)	IDHM Renda - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Renda (2010)	IDHM Longevidade - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Longevidade (2010)	IDHM Educação - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - Dimensão Educação (2010)
Vale do Jurumirim	-	-	-	-
Águas de Santa Bárbara	0,757	0,744	0,840	0,695
Arandu	0,685	0,675	0,806	0,592
Avaré	0,767	0,751	0,866	0,695
Barão de Antonina	0,711	0,676	0,820	0,649
Cerqueira César	0,729	0,710	0,821	0,666
Coronel Macedo	0,690	0,653	0,811	0,619
Fartura	0,732	0,699	0,867	0,648
Iaras	0,674	0,664	0,848	0,543
Itaí	0,713	0,692	0,830	0,630
Itaporanga	0,719	0,681	0,835	0,653
Manduri	0,739	0,730	0,818	0,675
Paranapanema	0,717	0,697	0,839	0,631
Piraju	0,758	0,740	0,843	0,699
Sarutaiá	0,688	0,679	0,794	0,603
Taguaí	0,709	0,690	0,818	0,631
Taquarituba	0,701	0,700	0,811	0,606
Tejupá	0,668	0,668	0,794	0,563

Fonte: PNUD/IPEA/FJP – Atlas do Desenvolvimento Humano Municipal – 2010;
elaboração dos autores.

RENDAS E POBREZA

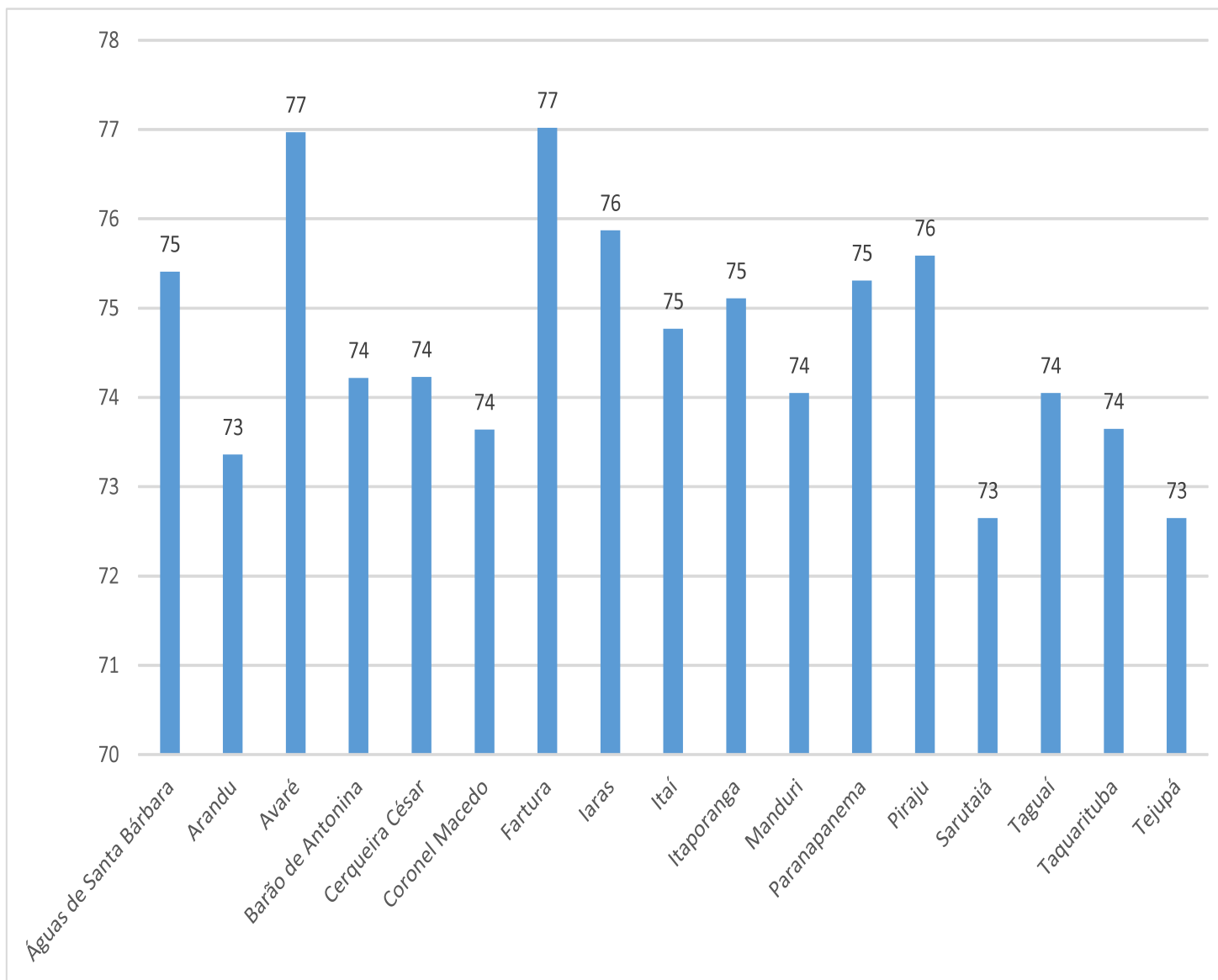
- Em 2010 a renda domiciliar *per capita* era de R\$ 598 contra R\$ 857 observado no Estado
- Avaré era o município com o maior valor de renda *per capita* (R\$ 753) e Tejuapá apresentava o menor valor (R\$ 409)
- 22% da população auferiam renda *per capita* de no máximo $\frac{1}{2}$ salário mínimo contra 16% no Estado
- 6% ganhavam menos de $\frac{1}{4}$ do salário mínimo (5% no Estado)
- Quase 2% da população vivia em extrema pobreza, ou seja, auferiam uma renda *per capita* inferior a R\$70,00

RENDA E POBREZA

Município	Proporção de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 70,00 (2010)	Proporção de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 140,00 (2010)	Proporção de pessoas com renda domiciliar per capita igual ou inferior a R\$ 255,00 (1/2 salário mínimo) (2010)
Vale do Jurumirim	1,66	6,44	21,86
Águas de Santa Bárbara	1,44	4,79	19,35
Arandu	0,40	6,53	25,02
Avaré	1,08	3,83	15,09
Barão de Antonina	2,53	11,05	33,13
Cerqueira César	0,68	5,64	19,45
Coronel Macedo	4,13	13,91	39,49
Fartura	1,47	6,90	20,95
Iaras	14,84	23,43	38,80
Itaí	1,62	8,51	26,24
Itaporanga	3,42	14,74	40,22
Manduri	0,75	2,65	17,50
Paranapanema	2,53	7,38	25,56
Piraju	0,23	3,71	17,88
Sarutaiá	0,30	6,00	27,66
Taguaí	0,68	3,64	15,28
Taquarituba	2,48	7,73	26,81
Tejupá	2,88	12,71	34,66

Fonte: Censo Demográfico 2010; elaboração dos autores.

ESPERANÇA DE VIDA



Em 2010, Avaré, Fartura, Iaras e Piraju apresentavam esperança de vida superior à do Estado de São Paulo (75 anos).

MORTALIDADE INFANTIL

- A taxa de mortalidade infantil no ano de 2014 foi de 14,54 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos. Essa taxa é superior à observado no Estado, que foi de 11,46 óbitos a cada 1.000 nascidos vivos.
- Coronel Macedo, Manduri e Taguaí não apresentaram óbitos infantis em 2014.
- Cerca de 50% dos óbitos infantis ocorreram na primeira semana de vida e 72% nos primeiros 27 dias.
- Em 2014, não houve registro de mortalidade em menores de 5 anos por diarreia

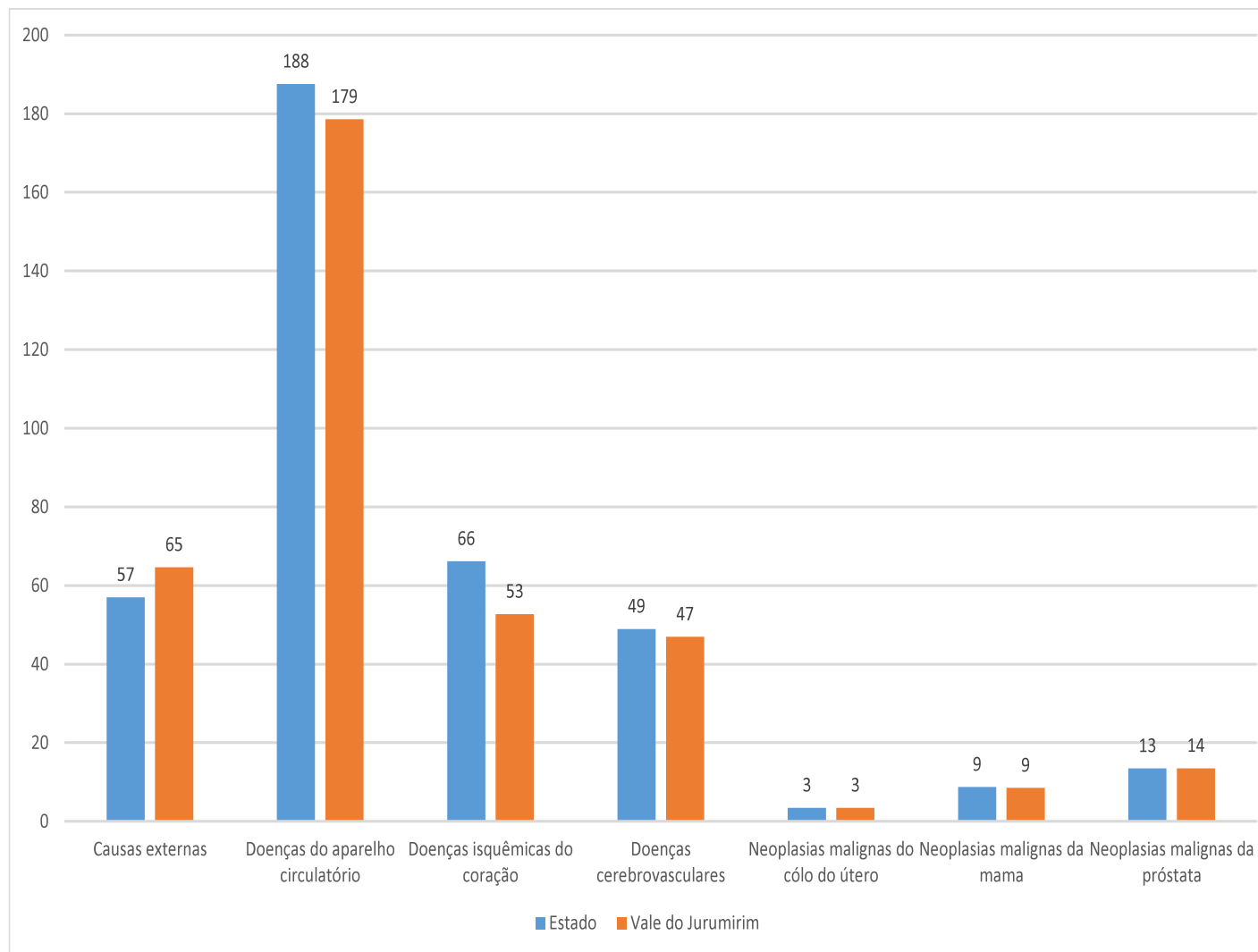
MORTALIDADE INFANTIL

Município	Taxa de mortalidade infantil - menores de 1 ano (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	Taxa de mortalidade neonatal precoce - 0 a 6 dias (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	Taxa de mortalidade neonatal tardia - 7 a 27 dias (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	Taxa de mortalidade pós-neonatal - 28 a 364 dias (em 1.000 nascidos vivos) (2014)	Mortalidade proporcional por Doença Diarréica Aguda (DDA) em menores de 5 anos (em %) (2014)
Vale do Jurumirim	14,54	7,27	3,26	4,26	0,00
Águas de Santa Bárbara	52,63	39,47	0,00	13,16	0,00
Arandu	41,10	41,10	0,00	0,00	0,00
Avaré	16,76	9,48	2,19	5,83	0,00
Barão de Antonina	19,23	19,23	0,00	0,00	0,00
Cerqueira César	17,17	12,88	4,29	0,00	0,00
Coronel Macedo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fartura	14,29	0,00	9,52	4,76	0,00
Iaras	12,82	0,00	0,00	12,82	0,00
Itaí	9,04	3,01	6,02	0,00	0,00
Itaporanga	5,18	5,18	0,00	0,00	0,00
Manduri	0,00	0,00	0,00	11,24	0,00
Paranapanema	21,66	7,22	3,61	10,83	0,00
Piraju	12,66	2,53	5,06	2,53	0,00
Sarutaiá	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00
Taguaí	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taquarituba	7,09	0,00	7,09	0,00	0,00
Tejupá	15,87	0,00	0,00	15,87	0,00

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Sistema de Informações de Nascidos Vivos – Sinasc; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

Nota: Os indicadores correspondem as médias trienais.

PERFIL DA MORTALIDADE – 2014



A região apresenta taxas de mortalidade inferiores ou próximas as observadas no Estado.

A taxa de mortalidade por causas externas é superior à observada no Estado.

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores
Nota: Os indicadores correspondem as médias trienais. Valores em 100 mil habitantes.

PERFIL DA MORTALIDADE

Município	Taxa de mortalidade por causas externas (em 100 mil habitantes) (2014)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório (em 100 mil habitantes) (2014)	Taxa de mortalidade por doenças isquêmicas do coração (em 100 mil habitantes) (2014)	Taxa de mortalidade por doenças cerebrovasculares (em 100 mil habitantes) (2014)
Vale do Jurumirim	64,6	178,6	52,7	46,9
Águas de Santa Bárbara	33,8	118,4	16,9	0,0
Arandu	31,5	157,7	31,5	63,1
Avaré	55,8	152,6	38,7	49,0
Barão de Antonina	120,3	120,3	0,0	30,1
Cerqueira César	52,9	158,7	37,0	26,4
Coronel Macedo	100,7	120,9	20,1	20,1
Fartura	50,2	282,6	94,2	62,8
Iaras	77,9	90,9	0,0	13,0
Itaí	93,1	170,6	62,0	42,7
Itaporanga	46,4	165,7	19,9	66,3
Manduri	84,0	136,4	21,0	21,0
Paranapanema	62,6	109,6	10,4	31,3
Piraju	77,7	300,7	111,5	87,8
Sarutaiá	54,1	378,4	162,2	135,1
Taguaí	40,6	121,8	40,6	40,6
Taquarituba	95,1	216,2	112,4	17,3
Tejupá	20,9	229,7	41,8	83,5

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

Nota: Os indicadores correspondem as médias trienais. Valores em 100 mil habitantes.

PERFIL DA MORTALIDADE

Município	Taxa de mortalidade por neoplasias malignas do colo do útero (em 100 mil mulheres) (2014)	Taxa de mortalidade por neoplasias malignas da mama (em 100 mil habitantes) (2014)	Taxa de mortalidade por neoplasias malignas da próstata (em 100 mil homens) (2014)
Vale do Jurumirim	3,4	8,5	13,5
Águas de Santa Bárbara	0,0	0,0	0,0
Arandu	0,0	0,0	31,3
Avaré	2,3	10,3	20,7
Barão de Antonina	61,3	0,0	0,0
Cerqueira César	0,0	0,0	0,0
Coronel Macedo	0,0	20,1	0,0
Fartura	0,0	6,3	25,9
Iaras	0,0	0,0	0,0
Itaí	0,0	0,0	14,6
Itaporanga	0,0	13,3	13,3
Manduri	0,0	21,0	20,9
Paranapanema	0,0	5,2	10,3
Piraju	13,1	20,3	7,0
Sarutaiá	0,0	27,0	0,0
Taguaí	16,2	0,0	0,0
Taquarituba	0,0	8,7	17,4
Tejupá	0,0	0,0	0,0

Fonte: Datasus: Sistema de Informações de Mortalidade – SIM, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel Indicadores

Nota: Os indicadores correspondem as médias trienais. Valores em 100 mil habitantes.

SAÚDE DA MULHER

- A região apresenta uma razão de exames citopatológicos de colo do útero realizadas no SUS em mulheres de 25 a 64 anos (0,61) superior à observada no conjunto do Estado (0,46)
- O indicador para mamografias de rastreamento realizadas no SUS em mulheres de 50 a 59 anos também é superior ao observado no Estado: 0,38 contra 0,35
- A cobertura das consultas de pré-natal é maior na região é maior do que a observado no Estado: em 80,7% dos nascidos vivos as mães realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal, contra 76,0% no Estado.
- O número de partos cesáreos é menor na região quando comparado ao total do Estado: 54,3% contra 61,4%.
- O numero de partos cesáreos realizados no SUS também é menor: 40,5% contra 43,5% no Estado

SAÚDE DA MULHER

Município	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 e a população da mesma faixa etária (2015)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 e a população da mesma faixa etária (2015)	% de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal (2014)	% de partos cesáreos no total de partos (2014)	% de partos cesáreos realizados no SUS no total de partos no SUS (2014)
Vale do Jurumirim	0,61	0,38	80,73	54,29	40,48
Águas de Santa Bárbara	0,60	0,51	73,68	52,63	33,33
Arandu	0,52	0,33	89,04	41,10	33,33
Avaré	0,41	0,41	85,64	48,40	33,08
Barão de Antonina	0,73	0,44	82,69	42,31	32,56
Cerqueira César	0,36	0,34	66,52	49,36	35,58
Coronel Macedo	0,68	0,26	75,00	72,92	66,67
Fartura	0,82	0,25	95,71	56,67	45,83
Iaras	0,68	0,26	69,23	60,26	46,88
Itaí	0,69	0,12	74,10	53,01	38,89
Itaporanga	0,62	0,34	70,98	44,56	39,44
Manduri	0,61	0,44	73,03	59,55	38,98
Paranapanema	0,49	0,31	77,26	72,20	40,00
Piraju	0,92	0,71	77,47	64,81	57,14
Sarutaiá	0,39	0,14	70,00	68,00	59,46
Taguaí	0,93	0,35	78,44	43,71	34,29
Taquarituba	0,81	0,27	90,07	61,35	50,86
Tejupá	0,71	0,22	76,19	68,25	62,07

Fonte: Datasus: Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA, Sistema de Informações de Nascidos Vivos – Sinasc, Projeções populacionais; Pesquisa Regiões e Redes – Painel de Indicadores

CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

INDICADOR DE DESEMPENHO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Indicador de desempenho dos serviços de saúde

Águas de Santa Bárbara	4,33
Arandu	4,67
Avaré	2,33
Barão de Antonina	2,33
Cerqueira César	2,00
Coronel Macedo	3,33
Fartura	3,00
Iaras	2,33
Itaí	1,00
Itaporanga	3,00
Manduri	2,33
Paranapanema	3,67
Piraju	3,00
Sarutaiá	3,67
Taguaí	2,00
Taquarituba	2,00
Tejupá	3,33

Em 2015, a média da região foi de 3,00 no indicador de Desempenho dos Serviços de Saúde, ou seja dos cinco atributos considerados na construção do indicador, a região atinge valores acima da média brasileira em pelo menos três deles.

Fonte: Pesquisa Regiões e Redes.

Nota: O indicador de desempenho dos serviços de saúde considera as variáveis: taxa de mortalidade infantil, cobertura do PSF, despesa municipal per capita em saúde, médicos por habitantes e produção SUS. Se a região atinge valores superiores a média brasileira recebe valor um e zero caso contrário. A soma dos pontos corresponde ao indicador.

COBERTURA

Município	% de população beneficiária de planos de saúde (Dezembro/2015)	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica (2015)
Vale do Jurumirim	16,4	77,8
Águas de Santa Bárbara	31,4	100,0
Arandu	9,8	100,0
Avaré	32,5	46,4
Barão de Antonina	2,8	61,6
Cerqueira César	12,0	80,5
Coronel Macedo	3,4	100,0
Fartura	4,8	100,0
Iaras	14,9	100,0
Itaí	11,5	81,3
Itaporanga	5,1	96,7
Manduri	9,6	100,0
Paranapanema	10,3	88,4
Piraju	13,2	94,5
Sarutaiá	6,3	100,0
Taguaí	3,2	100,0
Taquarituba	6,4	82,9
Tejupá	1,8	100,0

Fonte: Datasus; Pesquisa Regiões e Redes.

A cobertura do PSF é maior do que a média estadual, respectivamente 77,8% contra 63,6%

A proporção de beneficiários de planos de saúde é bem inferior à média estadual (16,4% e 57,9%, respectivamente)

DESPESA MUNICIPAL EM SAÚDE

Em 2014 a despesa municipal *per capita* da região foi de R\$ 742,11 contra a média de R\$ 703,19 no conjunto das regiões de saúde.

Município	Despesa Total em Saúde por habitante (2014)	Porcentual de Transferências SUS pelo Total de Despesas em Saúde (2014)	Porcentual de Recursos Próprios em Saúde - EC29 (2014)	Recursos de Transferências SUS por habitante (2014)	Despesas com Recursos Próprios em Saúde por habitante (2014)
Vale do Jurumirim	742,1	30,1	29,5	223,6	510,6
Águas de Santa Bárbara	1.101,1	11,4	25,2	125,4	951,6
Arandu	947,7	20,4	30,5	193,6	737,1
Avaré	788,7	41,2	32,2	325,1	473,4
Barão de Antonina	980,7	27,7	21,3	271,6	724,7
Cerqueira César	743,8	29,4	28,6	218,6	504,4
Coronel Macedo	859,9	22,7	24,1	195,3	597,0
Fartura	727,6	29,5	30,2	214,7	478,0
Iaras	703,9	27,5	25,8	193,3	495,0
Itaí	701,7	13,0	29,6	90,9	598,4
Itaporanga	647,2	32,2	33,6	208,5	468,7
Manduri	559,2	14,4	31,3	80,3	456,6
Paranapanema	770,5	20,2	29,1	155,4	629,9
Piraju	708,2	33,0	29,1	233,8	451,9
Sarutaiá	733,1	29,6	22,2	217,1	589,7
Taguaí	698,4	26,5	29,6	184,9	397,3
Taquarituba	620,8	27,5	28,4	170,8	437,3
Tejupá	670,1	35,5	20,8	237,7	507,0

Fonte: Datasus - Siops; Pesquisa Regiões e Redes.

Nota: Em reais correntes de 2014.

RECURSOS

- Em dezembro de 2015 haviam 10 hospitais na região.
- Nessa data haviam 511 leitos de internações. Destes, 71% eram leitos SUS (61% no Estado).
- O coeficiente de leitos por habitante era de 1,73 na região contra 2,13 no Estado.
- 10 leitos em UTI e 4 tomógrafos na região.
- Em dezembro de 2015 havia 0,96 médico a cada mil habitantes na região. No Estado, esse coeficiente era de 2,26 médicos a cada mil habitantes.
- 92% dos médicos da região atendiam ao SUS (69% no Estado).

PRODUÇÃO – 2014

- Em 2014, 52,4% da produção ambulatorial da região foi em atenção básica, 42,3% em média complexidade e 0,5% em alta complexidade.
- 98,7% da produção em atenção básica foi realizada por prestadores públicos (99,1% no Estado).
- 50,8% da média complexidade foi realizada por prestadores públicos (70,2% no Estado).
- 4,2% da alta complexidade realizada por prestadores públicos (98,2% no Estado).
- Em 2014, 91,3% das internações foram de média complexidade (91,8% no Estado).
- 2,5% das internações foram realizadas por prestadores públicos (52,4% no Estado).



GESTÃO REGIONAL E REDES
ESTRATÉGIAS PARA A SAÚDE EM SÃO PAULO